

Capítulo II - DO PODER EXECUTIVO

Seção I

DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Art. 76. O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado.

Art. 77. A eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República realizar-se-á, simultaneamente, noventa dias antes do término do mandato presidencial vigente.

§1º. A eleição do Presidente da República importará a do Vice-Presidente com ele registrado.

§2º. Será considerado eleito Presidente o candidato que, registrado por partido político, obtiver a maioria absoluta de votos, não computados os em branco e os nulos.

§3º. Se nenhum candidato alcançar maioria absoluta na primeira votação, far-se-á nova eleição em até vinte dias após a proclamação do resultado, concorrendo os dois candidatos mais votados e considerando-se eleito aquele que obtiver a maioria dos votos válidos.

§4º. Se, antes de realizado o segundo turno, ocorrer morte, desistência ou impedimento legal de candidato, convocar-se-á, dentre os remanescentes, o de maior votação.

§5º. Se, na hipótese dos parágrafos anteriores, remanescer, em segundo lugar, mais de um candidato com a mesma votação, qualificar-se-á o mais idoso.

Art. 78. O Presidente e o Vice-Presidente da República tomarão posse em sessão do Congresso Nacional, prestando o compromisso de manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.

Parágrafo único. Se, decorridos dez dias da data fixada para a posse, o Presidente ou o Vice-Presidente, salvo motivo de força maior, não tiver assumido o cargo, este será declarado vago.

Art. 79. Substituirá o Presidente, no caso de impedimento, e suceder-lhe-á, no de vaga, o Vice-Presidente.

Parágrafo único. O Vice-Presidente da República, além de outras atribuições que lhe forem conferidas por lei complementar, auxiliará o Presidente, sempre que por ele convocado para missões especiais.

Art. 80. Em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.

Art. 81. Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, far-se-á eleição noventa dias depois de aberta a última vaga.

§1º. Ocorrendo a vacância nos últimos dois anos do período presidencial, a eleição para ambos os cargos será feita trinta dias depois da última vaga, pelo Congresso Nacional, na forma da lei.

§2º. Em qualquer dos casos, os eleitos deverão completar o período de seus antecessores.

Art. 82. O mandato do Presidente da República é de cinco anos, vedada a reeleição para o período subsequente, e terá início em 1º de janeiro do ano seguinte ao da sua eleição.

Art. 83. O Presidente e o Vice-Presidente da República não poderão, sem licença do Congresso Nacional, ausentar-se do País por período superior a quinze dias, sob pena de perda do cargo.

As questões gramaticais de 01 a 06 referem-se ao Capítulo II - Do Poder Executivo, trecho extraído da Constituição da República Federativa (promulgada em 05/10/88)

1) (AFA-90) O artigo 77 e o artigo 83 não estão redigidos de acordo com as mesmas normas gramaticais. Não deixando prevalecer o argumento da liberdade estilística, pode-se afirmar que, quanto à:  
a) pontuação, o artigo 77 está mais bem redigido que o artigo 83.  
b) pontuação, o artigo 83 está mais bem redigido que o artigo 77.  
c) concordância, o artigo 77 está mais bem redigido que o artigo 83.  
d) concordância, o artigo 83 está mais bem redigido que o artigo 77.

2) (AFA-90) A "hipótese", a que se refere o §5º do artigo 77 encontra-se nos parágrafos:  
a) 1º, 2º e 3º.      b) 2º, 3º e 4º.      c) 2º e 4º.      d) 3º e 4º.

3) (AFA-90) A ausência do acento circunflexo em simultaneamente (< simultânea) (Art. 77) explica-se por:

a) alteração na ortografia da língua portuguesa, aprovada pela Lei nº 5765 de 18/12/71.  
b) lapso de impressão, uma vez que o Artigo 1º da Lei nº 5765 de 18/12/71 mantém o referido acento.  
c) alteração na ortografia da língua portuguesa, aprovada na Convenção Ortográfica, celebrada a 29 de dezembro de 1943 entre o Brasil e Portugal.  
d) aceitação do redator, de uma proposta de Reforma Ortográfica que deveria ter sido implantada, se aprovada, a partir de janeiro de 1988.

4) (AFA-90) I - I "... qualificar-se-á o mais idoso." (Art. 77 §5º)  
II - "... suceder-lhe-á, no de vaga, o Vice-Presidente." (Art. 79)  
1. Em I a voz é ativa, e o se, índice de indeterminação do sujeito.  
2. Em II a voz é ativa, e o sujeito é o vice-Presidente.  
3. Em II a voz é ativa, e o Vice-Presidente é objeto direto.  
4. A conversão de II para a voz analítica é: "o Vice-Presidente, no de vaga, ser-lhe-á sucedido."  
5. A conversão de II para a voz passiva sintética é: "o Vice-Presidente, no de vaga, suceder-se-lhe-á."  
6. Em I o agente é indeterminado, e em II o agente é Vice-Presidente.

A alternativa que contém todas as afirmações corretas de grupo acima enunciado é:

a) 2 e 6.      b) 1 e 3.      c) 2, 4 e 5.      d) 3, 4 e 6.

5) (AFA-90) Em "dentre os remanescentes, o de maior votação" (Art. 77 §4º), "não computados os em branco" (Art. 77 §2º) e "ocorrer morte, desistência ou impedimento legal de candidato" (Art. 77 §4º), a função sintática das palavras sublinhadas é respectivamente:

a) aposto, adjunto adverbial, sujeito, objeto direto.  
b) adjunto adverbial, adjunto adnominal, sujeito, sujeito.  
c) complemento nominal, sujeito, adjunto adnominal, sujeito.  
d) adjunto adnominal, adjunto adverbial, objeto direto, objeto direto.

6) (AFA-90) As formas verbais ocorrer (Art 77 §4º), defender (Art 78), tiver assumido, (Art 78 Parágrafo Único) e vagando (Art 81) pertencem, respectivamente, ao:

a) infinitivo presente, infinitivo presente, infinitivo composto, gerúndio pretérito.

- b) infinitivo presente, infinitivo presente, infinitivo pretérito, participio presente.  
c) futuro simples do subjuntivo, infinitivo presente, futuro composto do subjuntivo, gerúndio presente.  
d) infinitivo presente, futuro simples do subjuntivo, mais que perfeito composto do subjuntivo, gerúndio pretérito.

As questões gramaticais de nº 07 a 13 referem-se ao Capítulo II - Das Forças Armadas, trecho extraído da Constituição da República Federativa do Brasil (promulgada em 05/10/88)

## Capítulo II - DAS FORÇAS ARMADAS

Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

§1º Lei complementar estabelecerá as normas gerais a serem adotadas na organização, no preparo e no emprego das Forças Armadas.

§2º Não caberá *habeas corpus* em relação a punições disciplinares militares.

Art. 143. O serviço militar é obrigatório nos termos da lei.

§1º As Forças Armadas compete, na forma da lei, atribuir serviço alternativo aos que, em tempo de paz, após alistados, alegarem imperativo de consciência, entendendo-se como tal o de corrente de crença religiosa e de convicção filosófica ou política, para se eximirem de atividades de caráter essencialmente militar.

§2º As mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar obrigatório em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.

7) (AFA-90) O termo destes (Art. 142) refere-se a:

- a) poderes constitucionais.
- b) instituições e Presidente.
- c) poderes, Pátria e Presidente.
- d) Marinha, Exército e Aeronáutica.

8) (AFA-90) As orações cujos predicados têm por núcleo as formas verbais compete, atribuir e alegarem (Art. 143 §1º) classificam-se, respectivamente, como:

- a) coordenada assindética, coordenada assindética, coordenada assindética.
- b) principal, reduzida infinitiva subjetiva, subordinada adjetiva restritiva.
- c) principal, reduzida infinitiva objetiva direta, reduzida infinitiva adjetiva.
- d) subordinada substantiva objetiva indireta, reduzida infinitiva objetiva direta, reduzida adverbial temporal.

9) (AFA-90) Em após alistados (Art. 143 §1º), a concordância em gênero e número do participio alistados significa que a voz é:

- a) reflexiva, e o pronome em elipse é o reflexivo se.
- b) ativa, e o verbo auxiliar em elipse é ter ou haver.
- c) ativa, e o verbo auxiliar em elipse é ser, estar ou ficar.
- d) passiva, e o verbo auxiliar em elipse é ser, estar ou ficar.

10) (AFA-90) Em "após alistados", entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa e de convicção filosófica" (Art. 143

§1º), as palavras sublinhadas pertencem, respectivamente, às classes gramaticais:

- a) advérbio de tempo, pronome indefinido, artigo, preposição.
- b) preposição, advérbio de intensidade, pronome oblíquo, conjunção.
- c) preposição, pronome demonstrativo, pronome demonstrativo, conjunção.
- d) conjunção subordinativa temporal, pronome demonstrativo, artigo, preposição.

11) (AFA-90) Em "por iniciativa de qualquer destes" (Art 142), "aos que, em tempo de paz", de convicção filosófica ou política" e "de caráter essencialmente militar" (Art 143 §1º) os elementos sublinhados classificam-se, respectivamente, como:

- a) oração coordenada, complemento nominal, adjunto adnominal, objeto indireto.
- b) adjunto adverbial, objeto indireto, complemento nominal, adjunto adnominal.
- c) agente da passiva, adjunto adnominal, complemento nominal, complemento nominal.
- d) oração subordinada adverbial condicional, objeto indireto, adjunto adnominal, adjunto adnominal.

12) (AFA-90) A separação silábica correta das palavras Aeronáutica, hierarquia, qualquer, consciência e convicção (artigo 142 e 143) é:

- a) Ae-ro-náu-ti-ca; hi-e-rar-qui-a; qu-al-quer; cons-ci-ên-cia; con-vic-ção-o.
- b) A-e-ro-náu-ti-ca; hie-rar-quia; qual-quer; cons-ci-ên-cia; con-vic-çã-o.
- c) A-e-ro-náu-ti-ca; hi-e-rar-qui-a; qual-quer; cons-ci-ên-cia; con-vic-ção.
- d) Ae-ro-ná-u-ti-ca; hie-rar-qui-a; qu-al-quer; cons-ci-ên-cia; con-vic-ção.

13) (AFA-90) Quanto ao processo de formação, República, autoridade, emprego e crença (Art. 142 e 143) são respectivamente:

- a) derivada por prefixação, derivada por sufixação, primitiva, primitiva.
- b) hibridismo, derivada por prefixação, primitiva, derivada por sufixação.
- c) composta por aglutinação, primitiva, derivada regressiva, derivada por sufixação.
- d) derivada por sufixação, composta por justaposição, derivada por prefixação, derivada regressiva.

14) (AFA-90) A alternativa que contém um artigo da nova Constituição, transcrito da forma original e que não transgredir as normas gramaticais da expressão culta, é:

- a) Art 207. As universidades gozam de autonomia didática-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão o princípio de indissociabilidade entre ensino e pesquisa.
- b) Art 86 §1º. O Presidente ficará suspenso de suas funções:  
I - nas infrações penais comuns, se recebidos a denúncia ou queixa-crime pelo Supremo Tribunal Federal.

§39 Enquanto não sobrevir sentença condenatória, nas infrações comuns, o Presidente da República não estará sujeito a prisão.

c) Art 222 §1º. É vedado a participação de pessoa jurídica no capital social da empresa jornalística ou de radiodifusão, exceto a de partido político e de sociedades cujo o capital pertença exclusiva e nominalmente a brasileiros.

d) Art 231 §1º. São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

15) (AFA-90) "Casa de Tiradentes"

A Inconfidência  
No Brasil do ouro  
A história morta  
Sem sentido  
Vazia como a casa imensa  
Maravilhas coloniais nos tetos  
A igreja abandonada  
E o sol sobre muros de laranja  
Na paz do capim

Percebem-se, nesses versos de Oswald de Andrade, as características modernistas:

- preferência pela paisagem exótica, exaltação do nacionalismo, ênfase à frase nominal.
- preocupação com o cotidiano, forte sentimento de religiosidade, valorização do poema-piada.
- abandono dos recursos poéticos tradicionais, uso da linguagem telegráfica, alusão crítica à história.
- lusofobia, deglutição dos valores europeus e transformação deles em termos nacionais, desestruturação frásica.

**AS QUESTÕES DE 16 A 26 REFEREM-SE AO TEXTO TRANSCRITO A SEGUIR:**

**ROMANCE XXIV OU  
DA BANDEIRA DA INCONFIDÊNCIA**

Através de grossas portas,  
sentem-se luzes acesas,  
- e há indagações minuciosas  
dentro das casas fronteiras:  
5 olhos colados aos vidros,  
mulheres e homens à espreita,  
caras disformes de insônia,  
vigiano as ações alheias.  
10 Pelas gretas das janelas,  
pelas frestas das esteiras,  
agudas setas atiram  
a inveja e a maledicência.  
Palavras conjeturadas  
oscilam no ar de surpresas,  
15 como peludas aranhas  
na gosma das teias densas,  
rápidas e envenenadas,  
engenhosas, sorradeiras.  
Atrás de portas fechadas,  
20 à luz de velas acesas,  
brilham fardas e casacas,  
junto com batinas pretas.  
E há finas mãos pensativas,  
entre galões, sedas, rendas,  
25 e há grossas mãos vigorosas,  
de unhas fortes, duras veias,  
e há mãos de púlpito e altares,  
de evangelhos, cruzes, bênçãos.  
Uns são reinóis, uns, mazombos;

30 e pensam de mil maneiras;  
mas citam Vergílio e Horácio,  
e refletem e argumentam,  
falam de minas e impostos,  
de lavras e de fazendas,  
35 de ministros e rainhas  
e das colônias inglesas.  
Atrás de portas fechadas,  
à luz de velas acesas,  
uns sugerem, uns recusam,  
40 uns ouvem, uns aconselham.  
Se a derrama for lançada,  
há levante, com certeza.  
Corre-se por essas ruas?  
Corta-se alguma cabeça?  
45 Do cimo de alguma escada,  
profere-se alguma arenga?  
Que bandeira se desdobra?  
Com que figura ou legenda?  
Coisas da Maçonaria,  
50 do Paganismo ou da Igreja?  
A Santíssima Trindade?  
Um gênio a quebrar algemas?  
Atrás de portas fechadas,  
à luz de velas acesas,  
55 entre sigilo e espionagem,  
acontece a Inconfidência.  
E diz o Vigário ao Poeta:  
"Escreva-me aquela letra  
do versinho de Vergílio..."  
60 E dá-lhe o papel e a pena.  
E diz o Poeta ao Vigário,  
com dramática prudência:  
"Tenha meus dedos cortados,  
antes que tal verso escrevam..."  
65 LIBERDADE, AINDA QUE TARDE,  
ouve-se em redor da mesa.  
E a bandeira já está viva,  
e sobe, na noite imensa.  
E os seus tristes inventores  
70 já são réus - pois se atreveram  
a falar em Liberdade  
(que ninguém sabe o que seja).  
Através de grossas portas,  
sentem-se luzes acesas,  
75 - e há indagações minuciosas  
dentro das casas fronteiras.  
"Que estão fazendo, tão tarde?  
Que escrevem, conversam, pensam?  
Mostram livros proibidos?  
80 Lêem notícias nas gazetas?  
Terão recebido cartas  
de potências estrangeiras?"  
(Antigüidades de Nîmes)  
em Vila Rica suspensas!  
85 Cavalo de La Fayette  
saltando vastas fronteiras!  
Ó vitórias, festas, flores  
das lutas da independência!  
Liberdade - essa palavra  
90 que o sonho humano alimenta:  
que não há ninguém que explique,  
e ninguém que não entenda!)  
E a vizinhança não dorme:

- murmura, imagina, inventa.
- 95 Não fica bandeira escrita,  
mas fica escrita a sentença.
- 16) (AFA-90)  
I - "Palavras conjeturadas/oscilam no ar de surpresas."  
II - "como peludas aranhas / na gosma das teias densas."  
III - "Do cimo de alguma escada, profere. alguma arenga ?"  
As palavras grifadas pertencem, respectivamente, à área semântica de:  
a) censura, intriga, sermão.  
b) mentira, perigo, maldição.  
c) suposição, armadilha, discurso.  
d) hipótese, violência, alteração.
- 17) (AFA-90) Os versos de 13 a 18 ("Palavras ..., sorrateiras"):  
a) destacam a dificuldade de o povo entender a pretensão perigosa dos inconfidentes.  
b) comparam a fácil disseminação das palavras de intriga com a desenvoltura das aranhas nas teias.  
c) assinalam a facilidade com que, à semelhança de aranhas, os inconfidentes capturavam suas presas.  
d) enfatizam a engenhosidade com que os adversários tornavam traiçoeiras as palavras dos inconfidentes.
- 18) (AFA-90)  
"LIBERDADE AINDA QUE TARDE,  
ouve-se em redor da mesa.  
E a bandeira já está viva,  
e sobe, na noite imensa."  
desses versos conclui-se que:  
a) homens valorosos apregoavam, pelas ruas de Vila Rica, as idéias de La Fayette  
b) o ideal de liberdade a que a nova bandeira aludiria, consolidava-se entre os inconfidentes.  
c) a bandeira idealizada pelos inconfidentes já estava pronta e seria hasteada na noite da derrama.  
d) a bandeira dos inconfidentes era exposta sempre que eles se reuniam para estudar os planos da conspiração.
- 19) (AFA-90) A "prudência dramática", contida nos versos 63 e 64, significa que o poeta prefere:  
a) não perder os dedos e escrever o verso.  
b) escrever o verso e não perder os dedos.  
c) perder os dedos a não escrever o verso.  
d) perder os dedos a escrever o verso.
- 20) (AFA-90) Os versos 21 a 36 permitem:  
a) compreender o trabalho conjunto de ministros, rainhas e poetas em favor da Inconfidência.  
b) identificar os principais elementos do clero, comprometidos com a causa dos conjuradores.  
c) delinear o perfil social dos elementos que constituíam o grupo de conspiradores.  
d) entender as divergências de opinião entre os reinóis e mazombos a respeito da conjuração.
- 21) (AFA-90) A elite intelectual, a que pertenciam alguns inconfidentes, ainda se alimentava de certos princípios humanistas. A alternativa que comprova essa assertiva é:  
a) "mas citam Vergílio e Horácio." (v.311)  
b) "Coisas da Maçonaria, do Paganismo ou da Igreja ?" (v.49 e 50)  
c) "(Antigüidades de Nimes / em Vila Rica suspensas !" (v.83 e 84)  
d) "Mostram livros proibidos ?" (v.79)

- 22) (AFA-90)  
I - A sentinela inspeciona as ruas e, de repente, pára diante de uma porta fechada. Percebe a luz bruxuleante da vela e ouve vozes veladas. Será que o dia do batizado já chegou ? Detém-se ali, por alguns minutos mais, e, em seguida, recomeça seu caminhar, também ele sonhando com a liberdade.  
II - A vizinhança murmurava que as fardas, as casacas e as batinas pretas reuniam-se secretamente, liam livros proibidos, recebiam cartas de potências estrangeiras e conspiravam contra a Coroa.  
III - "E diz o vigário ao Poeta:  
"Escreva-me aquela letra  
do versinho de Vergílio..."  
E dá-lhe o papel e a pena."  
Nestes fragmentos, ocorrem, respectivamente os discursos :  
a) indireto livre, indireto e direto.  
b) direto, indireto e indireto livre.  
c) indireto, indireto livre e direto.  
d) indireto livre, indireto livre e direto.
- 23) (AFA-90) No "Romance XXIV ou da Bandeira da Inconfidência", coexistem, principalmente, as funções:  
a) emotiva e fática.  
b) emotiva e conativa.  
c) poética e referencial.  
d) referencial e metalingüística.
- 24) (AFA-90)  
I - O velho coronel entregou papel e pena ao rábula e ordenou que este desancasse sem pena a vida pregressa do antigo desafeto.  
II - "E há finas mãos pensativas  
entre falões, sedas, rendas,  
e há grossas mãos vigorosas..."  
III - Atrás das portas fechadas, donzelas indefesas e senhoras indefesas bordavam a bandeira da Inconfidência.  
Os pares grifados são, respectivamente, exemplos de:  
a) sinonímia, sinonímia e antonímia.  
b) sinonímia, antonímia e homonímia.  
c) polissemia, sinonímia e antonímia.  
d) polissemia, antonímia e paronímia.
- 25) (AFA-90)  
I - "... e refletem, e argumentam,  
falam de minas e impostos,  
de lavras e de fazendas,  
de ministros e de rainhas  
e das colônias inglesas."  
II - "E a vizinhança não dorme:  
murmura, imagina, inventa..."  
III - "Liberdade - essa palavra  
que o sonho humano alimenta."  
Nos excertos propostos, evidenciam-se, respectivamente, as seguintes figuras de construção:  
a) pleonasma, zeugma e anástrofe  
b) anacoluto, assíndeto e hipérbato  
c) polissíndeto, anáfora e hipérbato  
d) polissíndeto, assíndeto e anacoluto
- 26) (AFA-90)  
I - "E há finas mãos pensativas/entre galões, sedas, rendas..."  
II - "e pensam de mil maneiras."  
III - "Cavalo de La Fayette / saltando vastas fronteiras!"

Evidenciam-se, respectivamente, nos versos acima, as seguintes figuras de linguagem:

- a) sinestesia, hipérbole, alusão.
- b) metonímia, hipérbole, metáfora.
- c) metáfora, preterição, antonomásia.
- d) metonímia, litotes, personificação.

27) (AFA-90) Y-Juca Pirama, Macunaíma e Juca Mulato são, respectivamente, criações de:

- a) Visconde de Taunay, Guimarães Rosa e Júlio Ribeiro.
- b) José de Alencar, Mário de Andrade e Aluísio Azevedo.
- c) João Cabral de Melo Neto, Monteiro Lobato e Lima Barreto.
- d) Gonçalves Dias, Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia.

28) (AFA-90) O ideal de liberdade, preconizado por Cecília Meirelles em "Romanceiro da Inconfidência", repete, de certa forma, a temática da poesia social de:

- a) Castro Alves.
- b) Fagundes Varela.
- c) Casimiro de Abreu.
- d) Álvares de Azevedo.

29) (AFA-90) O Arcadismo alcançou, no Brasil, sua representação máxima com:

- a) Santa Rica Durão e Basílio da Gama.
- b) Santa Rita Durão e Tomás Antônio Gonzaga
- c) Basílio da Gama e Cláudio Manuel da Costa
- d) Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa.

30) (AFA-90) Aponte o excerto de "O Cortiço", de Aluísio Azevedo.

- a) "Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E; aliás, gosto de epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou."
- b) "Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e resingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já não se falava. Gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sangüínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra."
- c) "O quarto respirava todo um ar triste de desmazelo e boêmia. Fazia má impressão estar ali: o vômito de Amâncio secava-se no chão, azedando o ambiente; a louça, que servira no último jantar, ainda coberta de gordura coalhada, aparecia dentro de uma lata abominável, cheia de contusões e roída de ferrugem."
- d) "Entretanto Maria não dava palavra, com as pálpebras pesadas de sono, respirando a custo, numa espécie de inconsciência muda, como hipnotizada. Este estado, porém, durou pouco; espreguiçou-se, repuxando o lençol para recobrir melhor, e começou a achar certo encanto naquela intimidade secreta, ombro a ombro com o padrinho. Seu instinto de mulher nova acordara agora, obscurecendo-lhe todas as outras faculdades, ao cheiro almiscarado que transudava dos sovacos de João da Mata.

31) (AFA-90) O Arcadismo caracteriza-se por:

- a) emprego de versos alexandrinos e temática medieval.
- b) abuso de linguagem paradoxal e anseios nacionalistas.
- c) exaltação do determinismo científico e temática bucólica.
- d) busca da simplicidade formal e exaltação da mitologia greco-romana.

32) (AFA-90) No dizer de Nelson Werneck Sodré em "História da Literatura Brasileira", este poeta foi ... "uma das singularidades mais expressivas de formação literária da colônia." Para muitos críticos, ele é considerado o criador da Literatura Brasileira, e suas

poesias pretendem denunciar para moralizar. As características apontam para:

- a) Bento Teixeira.
- b) Antônio Vieira.
- c) Gregório de Matos Guerra.
- d) Frei Manuel de Santa Maria Itaparica.

33) (AFA-90) A corrente PRIMITIVISTA representou uma espécie de consciência do Brasil primitivo, puro, ingênuo, cujos princípios podem ser encontrados no(a):

- a) obra "Martim Cererê", de Cassiano Ricardo.
- b) "Manifesto Verde-Amarelo", cujos autores combatem o Futurismo.
- c) "Manifesto Pau-Brasil" e na revista "Antropofagia", ambos da autoria de Oswald de Andrade.
- d) revista "Festa", patrocinada por Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes e Cecília Meireles.

34) (AFA-90) Com "Há uma gota de sangue em cada poema", livro de estréia, publicado em 1917, este autor se revela um poeta de rara sensibilidade:

- a) Manuel Bandeira.
- b) Cassiano Ricardo.
- c) Mário de Andrade.
- d) Menotti Del Picchia.

35) (AFA-90) O romance regionalista da 2ª fase do Modernismo é representado por:

- a) Graciliano Ramos, Franklin Távora, Graça Aranha e Monteiro Lobato.
- b) Euclides da Cunha, Lima Barreto, José Cândido de Carvalho e Adonias Filho.
- c) José Américo de Almeida, Raquel de Queiroz, Jorge Amado e José Lins do Rego.
- d) Josué Montelo, Guimarães Rosa, João Cabral de Melo Neto e José Américo de Almeida.